



www.nescred.com.br

Política de Gerenciamento de Riscos Indicadores

NESCRED 
presente na sua conquista

Documento assinado eletronicamente. Verificação em <https://www.qualsign.com.br/porta01/d0-0alldar>
através do código 3YBPR-GYKZA-SQVNU-UVTOM

1. INTRODUÇÃO

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS

DA NESTLÉ – NESCREDE, está classificada como “capital e empréstimos”, segmentada como “S5” e opera oferecendo empréstimos lastreados no capital de seus cooperados com a dimensão de sua exposição a riscos pequena.

A cooperativa mantém estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco de crédito, o risco socioambiental e climático e os demais riscos a que a instituição esteja exposta de maneira relevante.

2. OBJETIVO

O objetivo desta política é orientar a administração da cooperativa nos procedimentos internos destinados a monitorar e avaliar a exposição em níveis aceitáveis, além de minimizar a ocorrência de riscos, estabelecendo, didaticamente, conceitos e métodos de controle. Além de atender às exigências legais, tais controles devem ser entendidos como uma oportunidade de melhoria nos parâmetros de mercado, nos padrões éticos de controle, transparência e de informações.

A definição dos indicadores de exposição ao risco levou em consideração o porte da cooperativa e a sua complexidade, face à natureza das operações com base nas boas práticas, nas normas e nas demais regulamentações vigentes.

As atividades definidas pela Diretoria Executiva para monitoramento serão realizadas periodicamente por meio do acompanhamento de um conjunto de indicadores e de informações quantitativas e qualitativas, considerando que:

- a) contribuam para a avaliação da necessidade de capital e para gerenciamento dos riscos;
- b) demonstrem o real ou potencial de deterioração da capacidade da instituição em atender suas necessidades de liquidez e de capital;
- c) reconheçam a melhoria ou a deterioração da qualidade do crédito;
- d) apontem a necessidade de mitigação de riscos operacionais, legais e a necessidade de melhoria do ambiente dos controles internos.

A Diretoria executiva da cooperativa, representada pelo seu Diretor de Riscos, é responsável pela política de Gerenciamento Contínuo de Riscos e dos indicadores correspondentes, devendo esta ser revisada e atualizada de maneira que demonstre e identifique preventivamente a existência de vulnerabilidades que possam expor a cooperativa aos riscos, considerados incompatíveis com os níveis de riscos aceitáveis e para que ações sejam tomadas para reduzir essa exposição.

Esta política é implementada em consonância e de forma integrada com as demais políticas da instituição.

3. INDICADORES RISCO DE CRÉDITO E LIQUIDEZ, RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO E DE EFICIÊNCIA

Apresentamos a seguir os principais indicadores de risco monitorados pela cooperativa que deverão ser objetos de acompanhamento contínuo por parte do gestor e da Diretoria Executiva.

LISTA GERAL DE INDICADORES PARA MONITORAMENTO

TIPO DE MONITORAMENTO	INDICADOR	RACIONAL DE CÁLCULO	LIMITE REGULAMENTAR	LIMITE RECOMENDADO
R I S C O D E C R É D I T O E L I Q U I D E Z	Varição Patrimônio de Referência (PR)	Acompanhamento mensal da variação do Patrimônio de Referência (PR) em comparação com mês e ano anterior		
	Volume de Concessão de Crédito	Acompanhamento mensal do volume de crédito concedido em comparação com mês e ano anterior		
	Varição de Capital	Acompanhamento mensal do volume de capital em comparação com mês e ano anterior		
	Limite de Exposição por Cooperado	Limite de exposição do maior devedor com relação ao Patrimônio de Referência	-	< 10% do PR
	Maiores Devedores	Limite de exposição dos 10 maiores devedores em relação ao PR	-	< 30% do PR
	Inadimplência Total	Inadimplência acima de 15 dias / Carteira de Crédito	-	< 5% Carteira de Crédito
	Inadimplência a partir de 90 dias	Valor da Inadimplência a partir de 90 dias / Carteira de Crédito	-	< 3% Carteira de Crédito
	Ativos Problemáticos	Valor do volume de Ativos Problemáticos / Carteira de Crédito	-	< 10% Carteira de Crédito
	Concentração de Capital	Limite de exposição do maior cotista em relação ao PR	-	< 10% do PR
	Índice de Basileia	Indica a adequação do Capital Próprio frente aos riscos dos ativos da cooperativa	> 17%	-
	Limite de Imobilização	Ativo Permanente Imobilizado / Patrimônio de Referência	50% do PR	-
	Liquidez Geral	Indica a disponibilidade geral, incluindo o capital, dos recursos, visando garantir o volume de retirada	-	> 110%
	Varição das linhas de Crédito	Acompanhamento do comportamento das linhas de crédito, com variação mensal e com relação ao ano anterior	-	-
	Recuperação de Crédito Cooperativa Escritório Judicial	Acompanhamento dos % de recuperação de crédito com relação a Carteira de Inadimplentes	-	> 0%
	Baixa para Prejuízo	Acompanhamento do volume de baixas para prejuízo considerando os prazos estabelecido	-	-
R S A C	Risco de Perda de Crédito	perdas de crédito relacionadas a questões socioambientais (exemplos: operações com garantias prejudicadas por riscos ambientais – veículos ou outros)	-	1/ano
	Registros de reclamações Ouvidoria	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações na ouvidoria	-	5/ano
	Registros de Índices de Ilícitude	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações no canal de denúncias	-	2/ano
	Registros RDR, Reclame Aqui e Procon	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações nos canais externos como RDR, ReclameAqui, Consumidor.gov e PROCONs	-	5/ano
	Registro de Reclamações Cíveis	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações cíveis movidas por clientes	-	1/ano
	Registros de Reclamatórias Trabalhistas	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações trabalhistas	-	1/ano
	Registros de Problemas com Fomeadores (trabalho escravo, desmatamento)	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de problemas relacionados a trabalho em regime de escravidão de prestadores de serviços	-	0/ano
E F I C I Ê N C I A	Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Ativo Total	-	< 10%
	Eficiência Operacional	Despesas Operacionais / Receitas Totais	-	< 55%
	Solvência	Aponta a capacidade da cooperativa em honrar suas obrigações financeiras de curto prazo. Fórmula??	-	> 1%
	Rentabilidade do Ativo	Sobras Líquidas / Ativo Total * 100	-	Quanto maior melhor em comparação ao índice escolhido para comparação
	Resultado	Acompanhamento do Resultado mensal e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Concessão de Benefícios	Acompanhamento do volume de concessão de benefícios no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Novas associações	Acompanhamento do volume de associações no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior		
	Desligamentos espontâneos	Acompanhamento do volume de desligamentos no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior		
	Desligamentos por perda de vínculo	Acompanhamento do volume de desligamentos no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior		
	Matriz de Risco Geral	Monitora o impacto x probabilidade, considerando o PR	-	manutenção em nível Baixo
Recursos em Bancos	Acompanhamento das aplicações Financeiras manidas em bancos tradicionais	15% PR por CNPJ do Fundo aplicado	-	
A T E N D I M E N T O	Atendimento Telefônico	Acompanhamento do volume de ligações atendidas, perdidas e transferidas para PS no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior		
	Pesquisa de satisfação	Acompanhamento da Nota de Satisfação e quantidade de Respondentes		Nota: > 8,5% Respondentes: > 55%
	Cumprimento de SLA	Acompanhamento do Cumprimento de SLA: Atender 70% das ligações em até 30"		> 70%
	Atendimento eletrônico (Web e Mobile)	Acompanhamento do comportamento dos níveis de atendimento eletrônico em Web e Mobile	-	-

4. INDICADORES DE RISCO OPERACIONAL

A cooperativa monitora o Risco Operacional por meio de Controles Internos e acompanhamento contínuo de indicadores para identificar, mensurar, avaliar, monitorar e controlar preventivamente o Risco Operacional que possa gerar ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

- a) **Relatório de Riscos Identificados e Avaliados por categoria/Evento:** Neste relatório serão identificadas a quantidade de eventos que ocorreram no período, separados por Categoria/Evento, bem como o impacto apresentado por cada um.

Quantidade de Riscos Identificados e Avaliados por Categoria/Evento	Impacto		
	Alto	Médio	Baixo
Mês /Ano			
Fraudes Internas			
Fraudes Externas			
Demandas Trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho			
Práticas inadequadas relativas a associados, produtos e serviços			
Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição			
Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição			
Falhas em sistemas, processos ou infra-estrutura de tecnologia da informação (TI)			
Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição			
Total de ocorrências			

- b) **Relatório de Riscos Identificados e Avaliados por área/processo:**

Neste relatório serão identificados a quantidade de eventos que ocorreram no período por área/processo e o impacto apresentado.

Quantidade de Riscos Identificados e Avaliados Por Área/Processo	Impacto		
	Alto	Médio	Baixo
Mês /Ano			
Atendimento			
Análise e Concessão de Crédito			
Recursos Humanos			
Contabilidade / Fiscal			
Compliance/LD/FT			
Cobrança			
Outros conforme definido na Matriz de Risco			
Total de ocorrências			

Para cada evento cadastrado é traçado um Plano de Ação com prazo e responsáveis pela regularização.

Os registros e o status de cada plano de ação é apresentado semestralmente para avaliação da Diretoria Executiva.

c) Relatório dos Canais de Comunicação: Neste relatório serão identificados a quantidade de Reclamações da Ouvidoria e no Comunicações no Canal de Ética (Indícios de Ilícitude), que ocorrer no período e quantos casos procedentes e quantos improcedentes.

d) Registros de reclamações e/ou sugestões: Reclame Aqui, Fundação Procon e nos canais internos da cooperativa, como workplace, site e e-mail, são informados mensalmente para os conselhos de administração e Fiscal e para Diretoria Executiva.

No site www.nescred.com.br os dados de Ouvidoria, Canal de Ética e demais registros de reclamações são disponibilizados mensalmente.

Relatório dos Canais de Comunicação				
ANO	Quantidade Reclamações da Ouvidoria		Quantidade Canal de Denúncias	
	Procedentes	Improcedentes	Procedentes	Improcedentes
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Mai				
Junho				
Julho				
Agosto				
setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
Total no Ano				



5. MATRIZ DE RISCO

Como base nas informações quantitativas e qualitativas coletadas pelos indicadores de riscos operacionais será elaborada matriz de riscos com base nos seguintes tópicos:

RISCO RESIDUAL		PROBABILIDADE		
		Baixo	Médio	Alto
IMPACTO	Alto		Alto	
	Médio		Médio	
	Baixo	Baixo		

O **impacto** é medido considerando a importância dos processos e os objetivos operacionais e de confiabilidade das informações financeiras e não financeiras, e objetivos de Controle Internos e Riscos, bem como o registro histórico de perdas financeiras potenciais, perdas estimadas e a vulnerabilidade dos processos.

A **probabilidade** é medida considerando o registro histórico e a frequência dos eventos e das ocorrências, a existência de reincidências e a vulnerabilidade dos processos.

Essa matriz será utilizada como guia para a mitigação dos riscos aos quais a cooperativa está exposta e contribuirá com o gerenciamento de riscos. À medida que novas situações forem ocorrendo no dia a dia da cooperativa ou que sejam identificadas como possíveis dentro do ambiente ao qual a cooperativa está exposta, deverão ser acrescentadas na matriz, tornando assim um documento atualizado periodicamente.



Os riscos residuais alto e médio serão priorizados com o objetivo de identificar as causas (que podem contribuir para a materialização do risco), bem como serão adotadas medidas preventivas e corretivas para solução imediata dos problemas encontrados ou para o desenvolvimento de plano de ação para mitigação do risco identificado e a correção das deficiências encontradas.

A Matriz de Riscos é atualizada mensalmente, ou tempestivamente, quando houver necessidade imediata e alto risco identificado.

O arquivo foi aprovado pelo Conselho de Administração e encontra-se disponível no Diretório Y:Coopcred > Monitoramento Periódico > Matriz de Risco.

Mensalmente, em reunião ordinária da Diretoria Executiva, a Matriz de Riscos atualizada é apresentada para ciência e tomada de providências, se for o caso, por parte do Conselho de Administração.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

O monitoramento dos indicadores será mensalmente avaliado pela Gestão Administrativa, em conjunto com o Compliance, se estes se mantiveram dentro dos parâmetros regulamentares exigidos legalmente, por políticas internas, ou boas práticas de mercado.

Nas situações de desenquadramento, a Gerência Administrativa avaliará a causa de eventual desenquadramento e submeterá o assunto para avaliação do Diretor Responsável, que conduzirá o plano para avaliação da causa raiz, elaboração de plano de ação com definição de prazos e responsáveis e quais providências serão tomadas tempestivamente para eliminar ou mitigar o desenquadramento.

6. GERENCIAMENTO MENSAL

Mensalmente a cooperativa acompanha a performance dos indicadores definidos por meio do preenchimento do controle denominado “Gerenciamento de riscos e



demais infos”, o qual fica disponível no diretório Y > Reuniões Conad e Dexec > Ano > Mês > Material de Apoio.

Com base nas informações registradas neste controle, são feitas análises que serão apresentadas ao corpo diretivo da cooperativa.

O **ANEXO I** desta política traz este controle de gerenciamento .

7. CONTROLE DE ATUALIZAÇÕES

Data	Capitulação	Revisão/Atualização realizada
19/01/2022	Revisão ampla e geral	Revisão geral do documento, aspectos ortográficos e de formatação. Inclusão de indicadores monitorados periodicamente.
27/08/2024	Revisão ampla e Geral	Revisão de todos indicadores, aspectos ortográficos e de formatação Inclusão do Anexo I, planilha de gerenciamento de riscos e demais infos
24/02/2025	Atualização dos Indicadores e Anexo I	Inclusão e revisão de indicadores



ANEXO I

LISTA GERAL DE INDICADORES PARA MONITORAMENTO				
TIPO DE MONITORAMENTO	INDICADOR	RACIONAL DE CÁLCULO	LIMITE REGULAMENTAR	LIMITE RECOMENDADO
R I S C O D E C R É D I T O E L I Q U I D E Z	Varição Patrimônio de Referência (PR)	Acompanhamento mensal da variação do Patrimônio de Referência (PR) em comparação com mês e ano anterior		
	Volume de Concessão de Crédito	Acompanhamento mensal do volume de crédito concedido em comparação com mês e ano anterior		
	Varição de Capital	Acompanhamento mensal do volume de capital em comparação com mês e ano anterior		
	Limite de Exposição por Cooperado	Limite de exposição do maior devedor com relação ao Patrimônio de Referência	-	< 10% do PR
	Maiores Devedores	Limite de exposição dos 10 maiores devedores em relação ao PR	-	< 30% do PR
	Inadimplência Total	Inadimplência acima de 15 dias / Carteira de Crédito	-	< 5% Carteira de Crédito
	Inadimplência a partir de 90 dias	Valor da Inadimplência a partir de 90 dias / Carteira de Crédito	-	< 3% Carteira de Crédito
	Ativos Problemáticos	Valor do volume de Ativos Problemáticos / Carteira de Crédito	-	< 10% Carteira de Crédito
	Concentração de Capital	Limite de exposição do maior colista em relação ao PR	-	< 10% do PR
	Índice de Basília	Índice a adequação do Capital Próprio frente aos riscos dos ativos da cooperativa	> 17%	-
	Limite de Imobilização	Ativo Permanente Imobilizado / Patrimônio de Referência	50% do PR	-
	Liquidez Geral	Índice a disponibilidade geral, incluindo o capital, dos recursos, visando garantir o volume de retirada	-	> 110%
	Varição das linhas de Crédito	Acompanhamento do comportamento das linhas de crédito, com variação mensal e com relação ao ano anterior	-	-
	R S A C	Recuperação de Crédito Cooperativa Escritório Judicial	Acompanhamento dos % de recuperação de crédito com relação a Carteira de Inadimplentes	-
Baixa para Prejuízo		Acompanhamento do volume de baixas para prejuízo considerando os prazos estabelecido	-	-
Risco de Perda de Crédito		perdas de crédito relacionadas a questões socioambientais (exemplos: operações com garantias prejudicadas por riscos ambientais – veículos ou outros)	-	1ano
Registros de reclamações Ouvidoria		monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações na ouvidoria	-	5ano
Registros de Indícios de Ilícitude		monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações no canal de denúncias	-	2ano
Registros RDR, Reclame Aqui e Prozon		monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações nos canais externos como RDR, ReclameAqui, Consumidor.gov e PROCON	-	5ano
Registro de Reclamações Cíveis		monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações cíveis movidas por clientes	-	1ano
E F I C I Ê N C I A	Registros de redamatórias Trabalhistas	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de reclamações trabalhistas	-	1ano
	Registros de Problemas com Fornecedores (trabalho escravo, desmatamento)	monitoramento de uma quantidade (estabelecida pela cooperativa como teto máximo) de problemas relacionados a trabalho em regime de escravidão de prestadores de serviços	-	0ano
	Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Ativo Total	-	< 10%
	Eficiência Operacional	Despesas Operacionais / Receitas Totais	-	< 55%
	Solvência	Aponta a capacidade da cooperativa em honrar suas obrigações financeiras de curto prazo. Fórmula??	-	> 1 %
	Rentabilidade do Ativo	Sobras Líquidas / Ativo Total * 100	-	Quanto maior melhor em comparação ao índice escolhido para comparação
	Resultado	Acompanhamento do Resultamento mensal e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Concessão de Benefícios	Acompanhamento do volume de concessão de benefícios no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Novas associações	Acompanhamento do volume de associações no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Desligamentos espontâneos	Acompanhamento do volume de desligamentos no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
A T E N D I M E N T O	Desligamentos por perda de vínculo	Acompanhamento do volume de desligamentos no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Matriz de Risco Geral	Monitora o impacto x probabilidade, considerando o PR	-	manutenção em nível Baixo
	Recursos em Bancos	Acompanhamento das aplicações Financeiras mantidas em bancos tradicionais	15% PR por CNPJ do Fundo aplicado	-
	Atendimento Telefônico	Acompanhamento do volume de ligações atendidas, perdas e transferidas para PS no mês e acumulado, comparando a variação no mês e no mesmo período do ano anterior	-	-
	Pesquisa de satisfação	Acompanhamento da Nota de Satisfação e quantidade de Respondentes	-	Nota: > 8,5% Respondentes: > 55%
A T E N D I M E N T O	Cumprimento de SLA	Acompanhamento do Cumprimento de SLA: Atender 70% das ligações em até 30'	-	> 70%
	Atendimento eletrônico (Web e Mobile)	Acompanhamento do comportamento dos níveis de atendimento eletrônico em Web e Mobile	-	-

Documento assinado eletronicamente. Verificação em <https://www.qualisign.com.br/portal/dc-validar> através do código 3YBPR-GYKZA-SQVNU-JVTOM

PROTOCOLO DE AÇÕES

Este é um documento assinado eletronicamente pelas partes, utilizando métodos de autenticações eletrônicas que comprovam a autoria e garantem a integridade do documento em forma eletrônica. Esta forma de assinatura foi admitida pelas partes como válida e deve ser aceito pela pessoa a quem o documento for apresentado. Todo documento assinado eletronicamente possui admissibilidade e validade legal garantida pela Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001.

Data de emissão do Protocolo: 06/03/2025

Dados do Documento

Tipo de Documento POLÍMICAS_Normativos Internos
Referência Contrato Política de Geren de Risco Indicadores_24.02.2025
Situação Vigente / Ativo
Data da Criação 24/02/2025
Validade 24/02/2025 até Indeterminado
Hash Code do Documento 17539A8FDBA5FB3CED567A02FDF3616DED155ABD7F91A2F0C23C7987511A5A0B

Assinaturas / Aprovações

Papel (parte) Diretoria (Outorgantes Procuração NÃO Eletrônica)

Relacionamento 62.562.012/0001-67 - Nescred

Representante	CPF
Francisco Gonçalves Neto	144.039.528-44
Ação: Assinado em 25/02/2025 09:46:42 - Forma de assinatura: Usuário + Senha	IP: 186.204.80.133,165.225.214.81
Info.Navegador Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/133.0.0.0 Safari/537.36 Edg/133.0.0.0	
Localização Latitude: -23.605802/ Longitude: -46.665664	
Tipo de Acesso Normal	

Representante	CPF
Marcos Valentim Baccharin	027.765.218-98
Ação: Assinado em 05/03/2025 08:08:27 - Forma de assinatura: Usuário + Senha	IP: 177.128.11.75
Info.Navegador App/4 CFNetwork/3826.400.120 Darwin/24.3.0	
Localização Não Informada	
Tipo de Acesso Normal	

Representante	CPF
TIAGO CASTILLO E SOUSA	094.209.376-31
Ação: Assinado em 24/02/2025 05:54:45 - Forma de assinatura: Usuário + Senha	IP: 179.99.190.63
Info.Navegador Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/133.0.0.0 Safari/537.36 Edg/133.0.0.0	
Localização Não Informada	
Tipo de Acesso Normal	

Enquanto estiver armazenado no Portal, a autenticidade, validade e detalhes de cada assinatura deste documento poderá ser verificada através do endereço <https://www.qualisign.com.br/portal/dc-validar>, utilizando o código de acesso (passcode) abaixo:

Código de Acesso (Passcode): **3YBPR-GYKZA-SQVNU-UVT0M**



No caso de assinatura com certificado digital também pode ser verificado no site <https://validar.iti.gov.br/>, utilizando-se o documento original e o documento com extensão .p7s.

Os serviços de assinatura digital deste portal contam com a garantia e confiabilidade da **AR-QualiSign**, Autoridade de Registro vinculada à ICP-Brasil.

Validação de documento não armazenado no Portal QualiSign

Caso o documento já tenha sido excluído do Portal QualiSign, a verificação poderá ser feita conforme a seguir;

a.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (CADES)

A verificação poderá ser realizada em <https://www.qualisign.com.br/portal/dc-validar>, desde que você esteja de posse do documento original e do arquivo que contém as assinaturas (.P7S). Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <https://validar.iti.gov.br/>

b.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (PADES)

Para documentos no formato PDF, cuja opção de assinatura tenha sido assinaturas autocontidas (PADES), a verificação poderá ser feita a partir do documento original (assinado), utilizando o Adobe Reader. Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <https://validar.iti.gov.br/>

c.) Documentos assinados exclusivamente SEM Certificado Digital ou de forma híbrida (Assinaturas COM Certificado Digital e SEM Certificado Digital, no mesmo documento)

Para documento híbrido, as assinaturas realizadas COM Certificado Digital poderão ser verificadas conforme descrito em (a) ou (b), conforme o tipo de assinatura do documento (CADES ou PADES).

A validade das assinaturas SEM Certificado Digital é garantida por este documento, assinado e certificado pela QualiSign.

Validade das Assinaturas Digitais e Eletrônicas

No âmbito legal brasileiro e em também em alguns países do Mercosul que já assinaram os acordos bilaterais, as assinaturas contidas neste documento cumprem, plenamente, os requisitos exigidos na Medida Provisória 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil e transformou o ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia garantidora da autenticidade, integridade, não-repúdio e irretroatividade, em relação aos signatários, nas declarações constantes nos documentos eletrônicos assinados, como segue:

Art. 10. Consideram-se documentos públicos ou particulares, para todos os fins legais, os documentos eletrônicos de que trata esta Medida Provisória.

§ 1º. As declarações constantes dos documentos em forma eletrônica produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela ICP-Brasil presumem-se verdadeiros em relação aos signatários, na forma do art. 131 da Lei no 3.071, de 10 de janeiro de 1916 - Código Civil.

§ 2º. O disposto nesta Medida Provisória não obsta a utilização de outro meio de comprovação da autoria e integridade de documentos em forma eletrônica, inclusive os que utilizem certificados não emitidos pela ICP-Brasil, desde que admitido pelas partes como válido ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento.

Pelo exposto, o presente documento encontra-se devidamente assinado pelas Partes, mantendo plena validade legal e eficácia jurídica perante terceiros, em juízo ou fora dele.